

A ARMADILHA DA ANCORAGEM

Você sabe tomar decisões? Então responda estas perguntas:

- em que dia do mês você nasceu?
- quantos holandeses já ganharam o Prêmio Nobel?

Na análise dos resultados, o professor Abraham Yu da USP, verificou que, em média, as pessoas que nasceram mais para o fim do mês, respondiam a segunda pergunta com números mais altos.

Esse é o fenômeno conhecido como ANCORAGEM.

A ancoragem é ainda mais perigosa entre os dentistas, porque não nos damos conta de sermos vítimas desta armadilha.

Perguntei a um grupo de dentistas que trabalhava em emprego (meio turno) e no consultório particular (outro meio turno), porque não deixavam o emprego (ganho médio de R\$ 700,00 mensais), para se dedicar ao consultório em tempo integral.

A maioria respondeu que não tinha clientes suficientes para preencher o turno completo.

ANCORAGEM DO EMPREGO - Mas não precisa preencher, pois o custo fixo já está pago. Precisa apenas ganhar R\$ 50,00 por dia no meio turno que está no emprego.

Basta atender um paciente novo por mês neste segundo turno. Ou então compre um LASER, passe a fazer Ortodontia, Ortopedia ou Implantologia.

Amplie sua oferta de serviços para os próprios pacientes da manhã no turno da tarde (ou vice-versa).

Mude o foco para a classe B-C. Ou cobre menos pelos novos serviços. Cobrando R\$ 300,00 pelo aparelho ortopédico e iniciando apenas um novo tratamento por mês, já lhe renderá o mesmo que o emprego (platô de 23 pacientes em manutenção mensal).

A ancoragem do salário ganho no emprego, impede ver que a Odontologia possui inúmeras novas alternativas para serem ofertadas no período, que proporcionariam muito mais vantagens financeiras.

ANCORAGEM DO CÓDIGO - Além da ancoragem do "emprego", a do "código de ética" que na sua versão anterior, pouco permitia ao CD fazer publicidade, serviu como um limitador histórico para a soltura comunicativa da Odontologia.

Uma excelente alternativa é realizar campanhas educativas em escolas, clubes, empresas..., sobre temas com abrangência médica impactante. No seu último número, a RGO abordou o "Trauma Facial". Anteriormente já tinha abordado a "DTM-Dor Orofacial" e a doença periodontal como causa da doença cardíaca.

Agora a "Medicina Oral", onde ensinar técnicas de auto-exame do câncer bucal e de identificação das manifestações orais de doenças sistêmicas, também constituem-se em bons temas de campanhas.

Ricardo Cauduro*



* Ricardo Cauduro é cirurgião-dentista e diretor científico da RGO.

"Aborde os temas com abrangência médica impactante"

